

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 137 – fevereiro/2021 – semana 2

Nesta semana, foram mantidas as tendências recentes até então observadas nas expectativas dos agentes do mercado, compiladas no relatório Focus do Banco Central. São aumentos marginais na projeção de inflação e redução também marginal nas projeções para o crescimento do PIB, ainda não capturando as recentes alterações das novas lideranças no Congresso Nacional, supostamente com maior alinhamento ao Palácio do Planalto. No cenário internacional, a semana começa com maior otimismo, associado ao avanço nas negociações do novo pacote de estímulos do governo dos EUA, no valor de quase US\$ 2 trilhões. Na sexta-feira passada, o Senado americano aprovou uma resolução orçamentária que abre as portas para que o projeto do presidente Joe Biden passe com maioria simples, potencialmente dispensando negociações com opositores republicanos. Por outro lado, tal expectativa reforça a preocupação de alguns economistas com o que tem sido chamado de “reflação”, uma possível aceleração da taxa de inflação

nos EUA, como resultado dos estímulos monetários e fiscais sem precedentes que foram e continuam a ser implementados para conter os efeitos econômicos da pandemia da Covid-19. Existe ainda apreensão com a dinâmica da pandemia no curto prazo, com a disseminação das cepas mais contagiosas do vírus em diversos países e dúvidas quanto à eficácia das vacinas disponíveis contra elas. Mas, ainda que em ritmo lento, a vacinação – cada vez mais reconhecida como a única solução para a retomada plena das atividades econômicas – prossegue entre os grupos de maior risco e inspira confiança de que, ao menos no segundo semestre, algum nível de “normalidade” já tenha sido alcançado. Por enquanto, porém, a pandemia segue afetando a economia. Os indicadores de confiança da economia brasileira, divulgados nas últimas semanas, deixam claro que a segunda onda da Covid-19, associada ao fim de grande parte dos estímulos econômicos – principalmente o auxílio emergencial –, afetou relativamente as expectativas de

empresários e consumidores, com praticamente todos os índices sofrendo queda em janeiro. Algumas casas já trabalham com projeção de queda para o PIB do primeiro trimestre. Por isso, apesar de algum alívio na política, com as novas lideranças do Congresso indicando que vão colocar em pauta projetos bem vistos pelo mercado, como autonomia do BC, a projeção para o crescimento do PIB este ano caiu de 3,50% para 3,47%. Por outro lado, a inflação permanece um pouco acima do que se esperaria em uma economia desaquecida, e a projeção para o IPCA este ano subiu de 3,53% para 3,60%. A expectativa de que aumentos de preços represados no ano passado – como o dos planos de saúde – devam ser compensados este ano, além do reajuste nos preços dos combustíveis (que inclusive despertam algumas preocupações em relação a interferências políticas na Petrobras) também contribuem para esse aumento.

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 137 – fevereiro/2021 – semana 2

Na agenda econômica desta semana há muitos indicadores importantes, com destaque para o IPCA de janeiro, a ser divulgado amanhã (09/02), para a PMC (quarta-feira, 10/02), PMS (quinta-feira, 11/02) e o IBC-Br (sexta-feira, 12/02), todos com referência em dezembro do ano passado. Lateralmente, o empenho do Governo Federal e dos presidentes das duas Casas

Legislativas para mostrar o esforço de emprenderem agenda positiva, além da divulgação e repercussão dos balanços dos bancos e de seguradoras – alguns com resultados acima das projeções de analistas e de fundos de investimentos – poderão servir para manter as expectativas econômicas em nível controlado.

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 137 – fevereiro/2021 – semana 2

Notas	Variável	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2020					Valores projetados para 2021				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					05/02/21	29/01/21	08/01/21	06/11/20	03/01/20	05/02/21	29/01/21	08/01/21	06/11/20	03/01/20
5	PIB	-5,04%	-	-3,38%	-4,30%	-4,30%	-4,37%	-4,80%	2,30%	3,47%	3,50%	3,41%	3,31%	2,50%
2	Produção Industrial (quantum)	-4,46%	-	-4,46%	--	-4,79%	-4,94%	-5,49%	2,19%	5,00%	5,02%	4,78%	4,00%	2,50%
5	PIB Indústria	-5,09%	-	-3,55%	-3,78%	-3,78%	-3,90%	-4,30%	2,50%	4,24%	4,16%	4,05%	3,82%	2,90%
5	PIB de Serviços	-5,26%	-	-3,48%	-4,80%	-4,80%	-4,86%	-5,40%	2,10%	3,21%	3,11%	3,28%	2,94%	2,50%
5	PIB Agropecuário	2,44%	-	1,78%	2,34%	2,34%	2,34%	1,85%	3,00%	2,42%	2,58%	2,42%	2,50%	3,20%
2	IPCA	4,52%	-	4,52%	--	--	4,37%	3,20%	3,60%	3,60%	3,53%	3,34%	3,17%	3,75%
1	IGP-M	23,14%	2,58%	25,71%	--	--	--	20,47%	4,24%	6,65%	6,57%	4,60%	4,34%	4,00%
1	SELIC	1,90%	1,90%	2,58%	--	--	--	2,00%	4,50%	3,50%	3,50%	3,25%	2,75%	6,50%
1	Câmbio	5,20	5,48	5,34				5,45	4,09	5,01	5,01	5,00	5,20	4,00
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	63,02%	-	56,86%	--	--	63,75%	67,74%	58,08%	64,00%	64,45%	64,95%	70,00%	59,20%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-12,52	-	-12,52			-4,50	-4,00	-54,20	-19,00	-19,66	-16,00	-19,20	-60,30
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	43,23	-	43,23				57,90	38,20	55,00	55,00	55,00	55,00	35,60
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	34,17	-	34,17			40,00	50,00	80,00	60,00	60,00	60,00	65,00	84,40
2	Preços Administrados	2,61%	-	2,61%	--	--	2,70%	0,80%	4,00%	4,44%	4,44%	4,02%	4,07%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 08/02/2021

Notas: 1- dados até janeiro/21; 2- dados até dezembro/20; 5- dados até setembro/20.

Vide nota de referência de período.